

25 de Outubro de 2018

DESTAQUES

Ambev: Resultados do 3º tri
Impacto: Marginalmente Negativo.

Vale: Números fortes no 3º tri, em linha com o esperado pelo mercado
Impacto: Positivo.

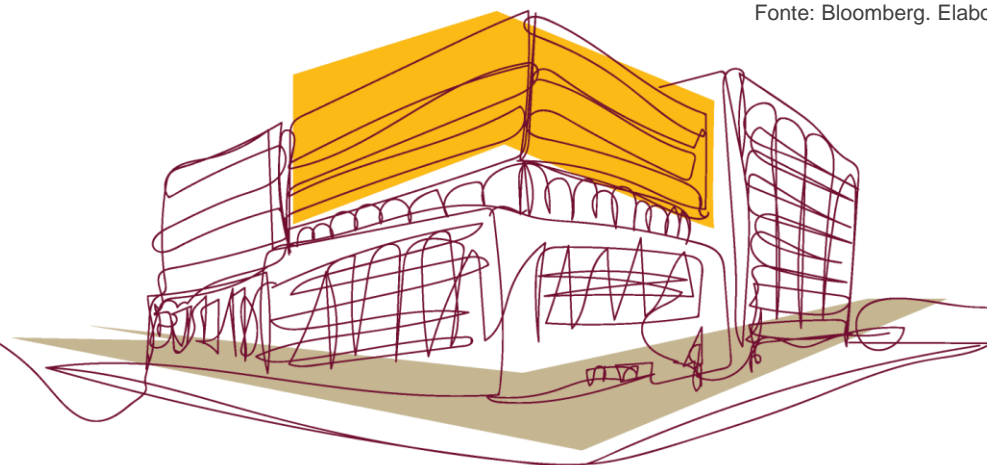
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	83.064	-2,62%	4,69%	8,72%	24/10/2018
S&P 500 (EUA)	2.656	-3,09%	-8,85%	-0,65%	24/10/2018
IPC (México)	45.959	-1,05%	-7,16%	-6,88%	24/10/2018
STOXX 600 (Europa)	354	0,05%	-7,50%	-8,93%	09:15:00
FTSE 100 (Reino Unido)	6.971	-0,04%	-7,18%	-9,32%	09:15:09
DAX (Alemanha)	11.247	0,30%	-8,16%	-12,93%	09:15:08
CAC 40 (França)	5.024	1,22%	-8,55%	-5,44%	09:15:00
NIKKEI 225 (Japão)	21.269	-3,72%	-11,82%	-6,57%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.604	0,02%	-7,71%	-21,27%	05:30:00
ASX 200 (Austrália)	5.664	-2,83%	-8,76%	-6,61%	03:09:29

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	71,1	1,34%	7,72%	0,48%	24/10/2018
Cobre (USD/lb.)	276,1	0,16%	-1,59%	-17,61%	09:20:07
Ouro (USD/t oz.)	1.235,9	0,28%	3,32%	-7,28%	09:20:07
Prata (USD/t oz.)	14,8	0,54%	0,39%	-15,46%	09:20:05
Platina (USD/t oz.)	832,5	0,12%	1,23%	-12,82%	09:20:07
Paládio (USD/t oz.)	1.090,8	-1,93%	1,68%	4,36%	09:19:55
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	76,4	0,81%	-7,71%	19,97%	09:20:08
Petróleo WTI (USD/bbl.)	67,3	0,66%	-7,94%	15,83%	09:20:09
Gasolina (USD/gal.)	182,1	0,27%	-12,71%	4,71%	09:19:38
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	1,48%	6,82%	12,07%	09:19:56
Etanol (USD/gal.)	1,3	47%	-190%	-926%	24/10/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	366,5	-0,41%	2,88%	-4,56%	09:19:33
Soja (USD/bu.)	862,3	-0,17%	0,32%	-12,28%	09:19:28
Café Robusta (USD/MT)	1.708,0	-0,52%	10,84%	-4,47%	09:18:47
Café Arábica (USD/bag)	153,5	-0,62%	18,82%	-8,93%	24/10/2018
Açúcar (USD/lb.)	14,1	1,21%	26,16%	-9,94%	09:19:56
Boi Gordo (USD/lb.)	118,4	1,02%	-0,42%	3,93%	24/10/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Ambev: Resultados do 3º tri

Hoje pela manhã, a Ambev divulgou o balanço referente ao exercício do 3º trimestre de 2018 (3T18). A empresa divulgou resultado abaixo da expectativa do mercado.

A Receita Operacional Líquida (ROL) aumentou 5,8% no 3T18, uma vez que a queda de 2,4% do volume foi mais do que compensada pelo crescimento de 8,3% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida subiu em todas as as operações - Brasil (+2,1%), América Central e Caribe (CAC) (+16,5%), América Latina Sul (LAS) (+13,9%) e Canadá (+0,4%). No Brasil o volume caiu 3,3% e a ROL/hl aumentou 5,6%. Na CAC o volume e a ROL/hl cresceram 10,3% e 5,7%, respectivamente. Na LAS o volume diminuiu 5,0% e a ROL/hl aumentou 19,4%. No Canadá, enquanto o volume foi levemente negativo (-0,6%), a ROL/hl subiu 1,0%.

Já o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T18 cresceu 2,2%. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 4,7%. As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) 4,5% na comparação anual respectivamente, abaixo da inflação média ponderada (aproximadamente 7,6%). Isso se deve, em grande parte, a uma maior concentração de despesas com marketing no segundo trimestre, explicada pela Copa do Mundo FIFA Rússia 2018.

Assim, o Ebitda no 3T18 R\$ 4.450,8 milhões, com crescimento orgânico de 9,0%, margem bruta de 60,5% (+1,30 p.p.) e margem EBITDA de 40,2% (+1,20 p.pp). O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.907,4 milhões no 3T18, 10,2% menor do que no 3T17.

Brasil: A receita líquida de cerveja no Brasil aumentou 1,3% no 3T18, suportada por um crescimento de 4,6% da ROL/hl. O volume ficou pressionado após o planejado ajuste de preços, caindo 3,1% no 3T18 e ficando levemente abaixo do mercado de cerveja, o qual contraiu aproximadamente 2,5%, já que o mercado consumidor no país se manteve volátil, com baixo crescimento da renda disponível e confiança do consumidor em baixa. O crescimento do EBITDA foi ligeiramente positivo (+0,3%), com uma redução da margem EBITDA em 50 pontos-base para 41,7%. No no segmento de bebidas não alcoólicas (NAB) no Brasil, a receita líquida aumentou 7,0% no 3T18, uma vez que o crescimento de 11,3% da ROL/hl mais do que compensou a queda de 3,9% do volume. O EBITDA cresceu 136,0% juntamente com uma expansão de margem EBITDA em 2.710 pontos-base para 49,6%.

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,716	0,47%	9,00%	-10,86%	09:30:09
Selic	6,50%				19/09/2018
P/L Ibovespa (atual)	19,3x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,5x				-
DI Jan 21	8,34%	7 p.p.	-132 p.p.	-72 p.p.	24/10/2018
DI Jan 23	9,53%	15 p.p.	-166 p.p.	-46 p.p.	24/10/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	216	-1 p.p.	-52 p.p.	54 p.p.	09:30:07

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	83.064	-2,62%	4,69%	8,72%	24/10/2018
IbrX (Ibrx 100)	34.237	-2,52%	4,98%	8,29%	24/10/2018
IMOB (Imobiliário)	706	-1,31%	15,57%	-7,16%	24/10/2018
INDX (Industrial)	14.694	-1,96%	-4,38%	-2,61%	24/10/2018
IFNC (Financeiro)	8.914	-2,31%	10,18%	11,14%	24/10/2018
ICON (Consumo)	3.155	-2,41%	0,81%	-16,08%	24/10/2018
IMAT (Materias básicos)	3.316	-1,92%	-7,77%	35,43%	24/10/2018
IEE (Energia Elétrica)	44.125	-1,02%	12,13%	11,06%	24/10/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.664	-1,31%	16,95%	12,39%	24/10/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.207	0,03%	3,40%	-0,86%	24/10/2018
IGC (Gov. Corp.)	12.326	-2,30%	5,54%	4,93%	24/10/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.545	-2,24%	2,97%	2,11%	24/10/2018
ITAG (Tag Along)	17.619	-2,34%	6,03%	6,38%	24/10/2018
IDIV (Dividendos)	4.192	-2,23%	6,83%	2,95%	24/10/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Variação líquida				
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	9.085	1.505	7.580	640	840
Investidor Estrangeiro	97.284	173.206	-75.922	1.164	-259.368
Fundos	257.176	189.268	67.908	-3.878	256.081
Pessoa Física	3.245	2.210	1.035	1.145	1.300

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Ambev: Resultados do 3º tri

América Central e Caribe (CAC): Na CAC, a receita líquida cresceu (+16,5%) durante o 3T18, impulsionada pelo aumento do volume e da ROL/hl de 10,3% e 5,7%, respectivamente. O EBITDA cresceu 5,8%, com compressão de margem em 380 pontos-base para 37,2%, negativamente impactado pelos maiores custos, especialmente no Panamá, onde o forte crescimento do volume desde 2017 gerou custos adicionais temporários para garantir o abastecimento do mercado.

América Latina Sul (LAS): Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 13,9% no trimestre, com a ROL/hl aumentando 19,4%. O volume caiu 5,0%, influenciado principalmente pela Argentina, onde o volume de cerveja diminuiu um dígito alto. O volume mais fraco foi compensado pelas contínuas iniciativas de gestão de receita para acompanhar a inflação, aliadas a um sólido desempenho do custo, que se beneficiou de um câmbio favorável, contribuindo para o crescimento orgânico do EBITDA de 14,5% no 3T18, com expansão da margem EBITDA em 20 pontos-base para 44,4%.

Canadá: No Canadá, a receita líquida aumentou 0,4% no trimestre, uma vez que o crescimento de 1,0% da ROL/hl foi mitigado pela queda de 0,6% do volume, impulsionada principalmente pela desaceleração da indústria de cerveja. O EBITDA diminuiu 7,0%, com contração da margem EBITDA em 250 pontos-base para 32,0%.

Ambev (ABEV3)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	11.064	-2,6%	12.188	-9,2%
EBITDA Ajustado	4.451	-2,2%	5.133	-13,3%
Margem EBITDA	40,2%	0,1 p.p.	42,1%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido	2.907	-	2.210	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Impacto: Marginalmente Negativo. Os números da Ambev vieram abaixo do esperado pelo mercado, algo que deve pressionar os papéis nesta sessão. O volume da Cia. apresentou um decréscimo de 2,4% na comparação anual, dado os diferentes desafios ao longo desse terceiro trimestre nas diversas regiões em que a empresa enfrentou. O resultado foi impactado principalmente pelo fraco desempenho das operações no Brasil em meio a queda dos volume vendidos (reflexo do ambiente macro e concorrencial ainda desafiador). O desempenho mais fraco de Bebidas Alcolicas, queda de 3,1% no volume, afetou de forma negativa os números da Ambev.

Ainda assim, esperamos uma recuperação operacional mais acelerada da AmBev neste 4º tri (também influenciado pelo efeito sazonal mais positivo). Sustentamos nossa recomendação devido a alguns fatores: (i) expectativa de recuperação dos volumes no final do 2S18; (ii) fim da "guerra dos preços"; e (iii) recuperação da atividade econômica local, com aumento cada vez maior do consumo de bebidas geladas.

Reafirmamos o cenário atual da companhia de alívio nos custos (uma vez que a empresa têm reiterado que os custos no Brasil ficarão estáveis no 2S17), recuperação da atividade econômica e um ambiente mais racional de precificação. A expectativa fica por conta da recuperação mais acelerada do mercado interno, com aumento dos volumes vendidos, somados ao contínuo controle das despesas e alívio nos custos. Isto é algo que deve ajudar a empresa a recuperar suas margens e demonstrar resultados mais satisfatórios.

Vale: Números fortes no 3º tri, em linha com o esperado pelo mercado

VALE (3T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	9.543	5,4%	9.585	-0,4%
EBITDA Ajustado	4.374	4,3%	4.339	0,8%
Margem EBITDA	45,8%	-	45,3%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	1.408	-36,9%	1.886	-25,3%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, após o fechamento do mercado, a mineradora Vale divulgou seu resultado referente ao exercício do 3º trimestre de 2018 (3T18). O resultado veio em linha com o esperado pelo mercado, com destaque para o forte desempenho de vendas e produção no período, além do eficiente gerenciamento de custos e disciplina de alocação de capital (com redução expressiva da dívida líquida e investimentos).

A receita operacional líquida no 3T18 foi de US\$ 9.543 bilhões (+5,4% A/A e +10,8% T/T). O aumento na receita de vendas deveu-se, principalmente, em meio aos: (i) maiores volumes de vendas; (ii) impacto positivo da variação cambial; e (iii) maiores preços de vendas no período.

Os custos e despesas totalizaram US\$ 6.100 bilhões no 3T18 (+4,0% A/A e +5,8% T/T). O crescimento dos custos ocorreram devido, principalmente, aos maiores volumes e à implementação das iniciativas associadas com as mudanças estruturais no segmento de carvão, tais como o aumento na retirada de estéril, a abertura de novas seções de minas e a preparação de determinadas cavas para futura utilização como depósitos de rejeitos.

O Ebitda ajustado no 3T18 foi de US\$ 4.374 milhões (+4,3% A/A e +12,1% T/T), principalmente devido: (1) ao forte desempenho operacional do segmento de Minerais Ferrosos que atingiu o volume de vendas recorde de 83,5 Mt, (+ US\$ 372 milhões nas vendas e menor custo caixa); (2) à maior realização de preços (+US\$ 284 milhões) devido ao aumento da dos produtos premium no total de vendas (79% no 3T18 vs 77% no 2T18), juntamente com o aumento da qualidade de prêmio médio para preço realizado de minério de ferro (US\$ 8,6/t no 3T18 contra US\$ 7,1/t no 2T18); (3) ao impacto positivo no CPV (US\$ 121 milhões) da depreciação do real contra o dólar. Esses efeitos compensaram os menores volumes e preços em Metais Básicos (US\$ 254 milhões).

Em meio a mais uma forte performance operacional, a Vale reportou um lucro líquido de US\$ 2.056 milhões no 3T18, em linha com o último trimestre. O maior Ebitda no 3T18 foi compensado pelo maior Imposto de Renda (IR) no período, dado o impacto positivo sobre o Imposto de Remuneração ao Acionista declarado como juros sobre capital próprio no 2T18. A dívida líquida foi reduzida para US\$ 10,7 bilhões no 3T18, o menor patamar desde o 3º trimestre de 2009, equivalente a um indicador de dívida líquida sobre EBITDA ajustado de 0,7x. A redução da dívida foi viabilizada pela forte geração de caixa, apesar do pagamento da remuneração aos acionistas de US\$ 1,9 bilhão e recompra de ações (US\$ 489 milhões no 3T18). A alavancagem financeira reforça o objetivo da Vale de alcançar US\$ 10 bilhões de dívida líquida no curto prazo.

A Vale ainda realizou 48,9% de sua recompra de ações no valor de US\$ 1 bilhão no 3T18, adquirindo 36,8 milhões de ações pelo preço médio de US\$ 13,27 em 30 de setembro de 2018. O resultado do 3T18 gera uma remuneração mínima ao acionista de US\$ 1,142 bilhão. Se entregada os mesmos resultados no próximo trimestre, o dividendo mínimo relativo ao 2S18, segundo sua política, será de US\$ 2,3 bilhões.

Impacto: Positivo. Neste trimestre, a Vale reportou uma forte performance operacional. Destaque para sua forte geração de caixa, impulsionado pelos maiores volumes de vendas de Minerais Ferrosos, maior participação dos produtos premium, além dos menores custos caixa no período, que compensaram os resultados mais fracos de Metais Básicos. Observamos que a Vale permanece focada na maximização de suas margens e segue bem posicionada para gerenciar a produção e suas vendas de minério de baixa e/ou alta qualidade, de acordo com a demanda do mercado. Seguimos com viés positivo para o ativo, e esperamos dividendos significativamente maiores a ser distribuídos pela empresa nesse 2S18. Esperamos uma reação positiva para Vale nesta sessão.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 22/10/2018*	Outubro	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Setembro
Inves. Estrangeiro	252	-1.439	-1.144	50,64%
Institucional	-118	4.005	3.317	26,64%
Pessoa Física	-157	-2.557	-3.132	17,56%
Instit. Financeira	-4	-102	1.822	4,26%
Emp. Priv/Publ	27	93	-845	0,90%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 251,8 milhões da B3 em 22 de outubro, após oito sessões consecutivas de retiradas. Naquela segunda-feira, o Ibovespa fechou em alta de 1,63%, aos 85.597 pontos. Em outubro, a B3 agora registra um fluxo negativo de R\$ 1,439 bilhão. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$ 1,144 bilhão.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
25/out						
05:00	Brasil	IPC (3ª Quadrimestre) (MoM %)	23-out	-	-	-
08:00	Brasil	Sondagem do Comércio	Out	-	-	-
09:30	Brasil	Nota à Imprensa S. Externo: Transações Correntes (USD bi)	Set	-	-	-\$717m
		Nota à Imprensa Setor Externo: IDP (USD bi)	Set	-	-	\$10607m
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-	-
-	Brasil	Resultado Primário do Governo Central (em R\$ bilhões)	Set	-	-	-19.7b
03:00	Alemanha	Confiança do Consumidor	Nov	-	-	10.6
05:00	Alemanha	Clima de Negócios	Out	-	-	103.7
08:45	Z. do Euro	Reunião BCE - taxa de juros (%)	-	-	-	0.00%
09:30	EUA	Balança Comercial	Set	-	-\$73.5b	-\$75.8b
		Estoques no Atacado (MoM %)	Set P	-	-	-
		Encomendas de Bens Duráveis (MoM % a.s.)	Set P	-	-	4.40%
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	19-out	-	-	-
11:00	EUA	Vendas Pendentes de Moradias (MoM % a.s.)	Set	-	-	-1.80%
		Vendas Pendentes de Moradias (YoY %)	Set	-	-	-2.50%
12:00	EUA	Sondagem Industrial - Kansas City	Out	-	-	13

PROVENTOS

Data "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/09/2018	01/10/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	01/11/2018
28/09/2018	01/10/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	01/11/2018
01/10/2018	02/10/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	01/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR3	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,345095	-	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	PCAR4	Cia Brasileira de Distribuicao	JCP	R\$ 0,379605	0,44%	27/11/2018
02/10/2018	03/10/2018	HYPE3	Hypera SA	JCP	R\$ 0,169711	0,56%	25/06/2019
05/10/2018	08/10/2018	SANB11	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,136550	0,35%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB3	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,650240	3,06%	26/10/2018
05/10/2018	08/10/2018	SANB4	Banco Santander Brasil SA	JCP	R\$ 0,715260	3,94%	26/10/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,04%	03/12/2018
31/10/2018	01/11/2018	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos	R\$ 0,015000	0,03%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,146620	0,51%	03/12/2018
01/11/2018	05/11/2018	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,161290	0,51%	03/12/2018

CALENDÁRIO DO 3º TRI

Empresa	Data	Pré ou Pós Mercado	Teleconferência
Ind. Romi	23/10/2018	Pós	24/10/2018 às 17h00
Fibra	24/10/2018	Pré	24/10/2018 às 12h00
Odontoprev	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 10h00
Localiza	24/10/2018	Pós	25/10/2018 às 12h00
WEG	24/10/2018	Pré	25/10/2018 às 11h00
Ambev	25/10/2018	Pré	25/10/2018 às 12h00
Suzano P & C	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 10h00
Engie	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Paranapanema	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Grupo Fleury	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 11h00
Lojas Renner	25/10/2018	Pós	26/10/2018 às 13h00
Usiminas	26/10/2018	Pré	26/10/2018 às 12h00
Hypera	26/10/2018	Pós	29/10/2018 às 11h00
Embraer	29/10/2018	Pré	29/10/2018 às 10h00
Klabin	29/10/2018	Pré	30/10/2018 às 11h00
Telefonica(Vivo)	30/10/2018	Pré	30/10/2018 às 10h00
CCP	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 11h00
Cielo	30/10/2018	Pós	31/10/2018 às 14h30
Ecorodovias	30/10/2018	-	31/10/2018
Banco Inter	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Banco Santander	31/10/2018	Pré	31/10/2018
Cia Hering	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 12h00
Energias do Brasil	31/10/2018	Pós	01/11/2018
Arezzo	31/10/2018	Pré	01/11/2018 às 11h00
B2W	31/10/2018	Pós	01/11/2018 às 13h00
Banco Bradesco	01/11/2018	Pré	01/11/2018
Duratex	05/11/2018	-	05/11/2018
AES Tietê	05/11/2018	-	-
BB Seguridade	05/11/2018	-	-
Marcopolo	05/11/2018	Pós	06/11/2018 às 11h00
BrasilAgro(1T19)	05/11/2018	Pós	06/11/2018
CSN	06/11/2018	-	07/11/2018
Iguatemi	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 10h00
Taesa	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Banco ABC Brasil	06/11/2018	Pré	07/11/2018 às 11h00
MRV Engª	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Ourofino	06/11/2018	Pós	07/11/2018 às 15h00
Braskem	07/11/2018	-	-

Empresa	Data	Pré ou Pós Mercado	Teleconferência
TIM	07/11/2018	Pós	07/11/2018 às 11h00
Estácio PAR	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 09h30
Multiplus	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 10h00
Guararapes	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Senior Solution	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Atacadão(Carrefour)	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
CSU	07/11/2018	Pós	08/11/2018 às 11h00
Cosan Logística	07/11/2018	-	08/11/2018
Azul	08/11/2018	Pré	08/11/2018 às 15h00
Cosan	08/11/2018	-	09/11/2018
Energisa	08/11/2018	-	09/11/2018
Aliansce	08/11/2019	Pós	09/11/2018
CVC	08/11/2018	-	09/11/2018
Hermes Pardini	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
CPFL Renováveis	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 10h00
Comgás	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Construtora Tenda	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Cyrela	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 12h00
B[3]	08/11/2018	Pós	09/11/2018 às 11h00
Equatorial	08/11/2018	-	09/11/2018
BRF	08/11/2018	-	09/11/2018
Burger King	08/11/2018	-	09/11/2018
BR Insurance	08/11/2018	-	09/11/2018
Copel	08/11/2018	-	09/11/2018
Kroton	09/11/2018	Pré	09/11/2018 às 11h30
AES Eletropaulo	09/11/2018	Pós	12/11/2018
CPFL Energia	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 11h00
Eletrobras	12/11/2018	Pós	13/11/2018 às 14h30
Bradespar	13/11/2018	-	-
Banrisul	13/11/2018	Pós	14/11/2018 às 10h00
Brasilpharma	13/11/2018	-	-
CCP	13/11/2018	-	-
CCR	14/11/2018	-	-
Copasa	14/11/2018	-	-
Dommo Energia	14/11/2018	-	-
CCX	14/11/2018	-	-
Cedro e Cachoeira	14/11/2018	-	-
BrasilBrokers	14/11/2018	Pós	16/11/2018
Eneva	14/11/2018	Pós	22/11/2018

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Julia Bludeni

jbludeni@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."